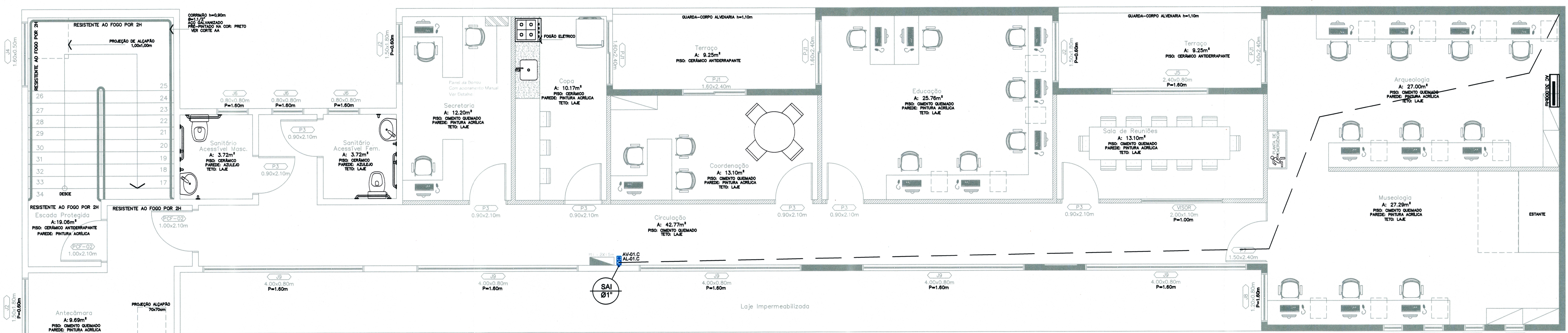


PLANTA BAIXA - PRIMEIRO PAVIMENTO

Escala 1/50
 AREA: 299,52m²
 LEGENDA:
 PAREDE DE ALVENARIA
 PAREDE DE GESSO ACARTONADO



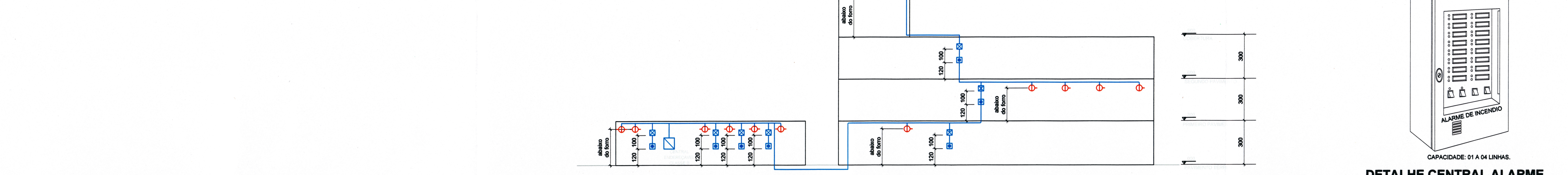
PLANTA BAIXA - SEGUNDO PAVIMENTO

Escala 1/50
 AREA: 259,46m²
 LEGENDA:
 PAREDE DE ALVENARIA
 PAREDE DE GESSO ACARTONADO



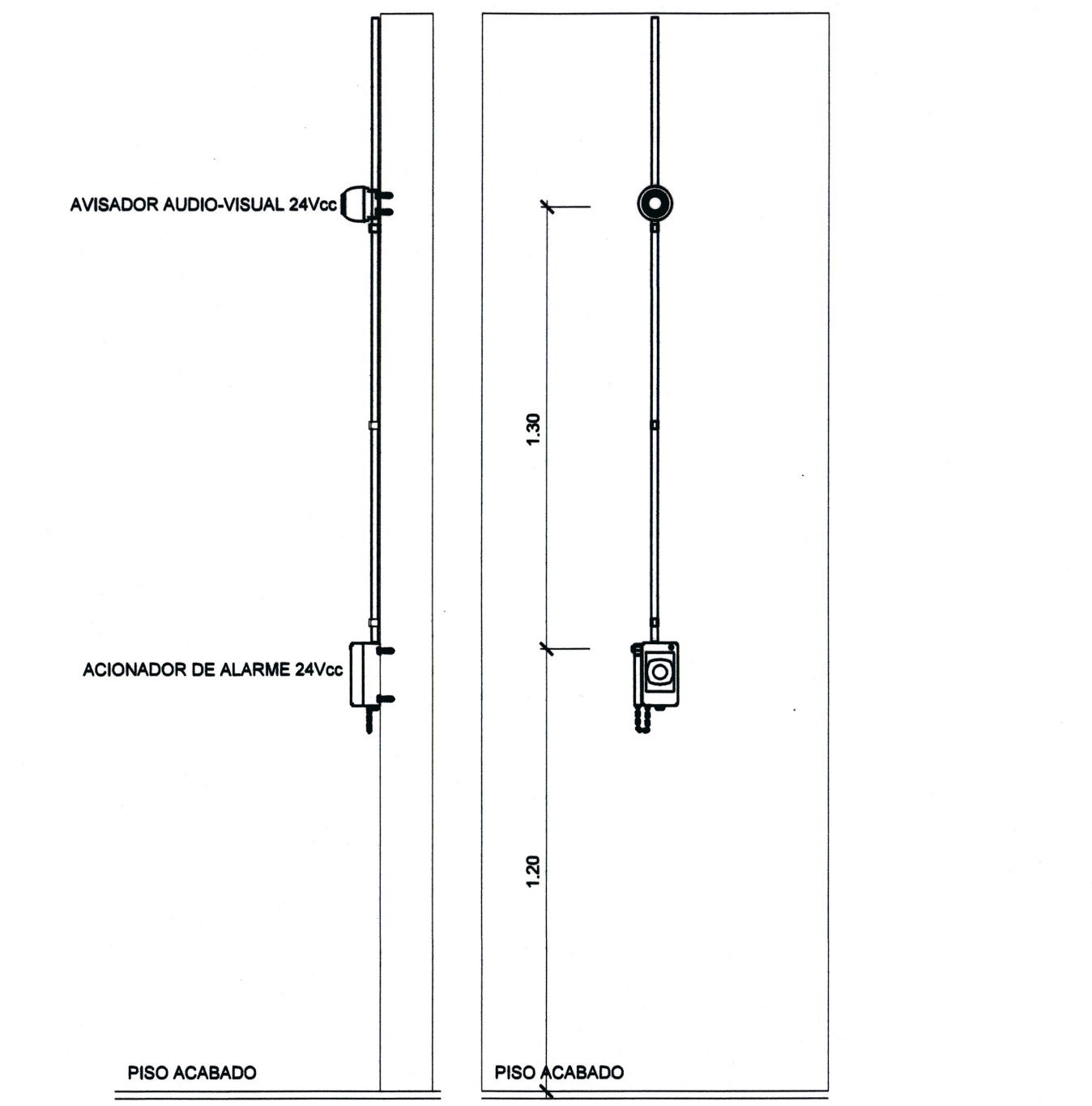
PLANTA DE COBERTURA

Escala 1/50
 LEGENDA:
 LAJE IMPERMEABILIZADA INCLINAÇÃO=5%
 TELHA DE FIBROCIMENTO i=10%

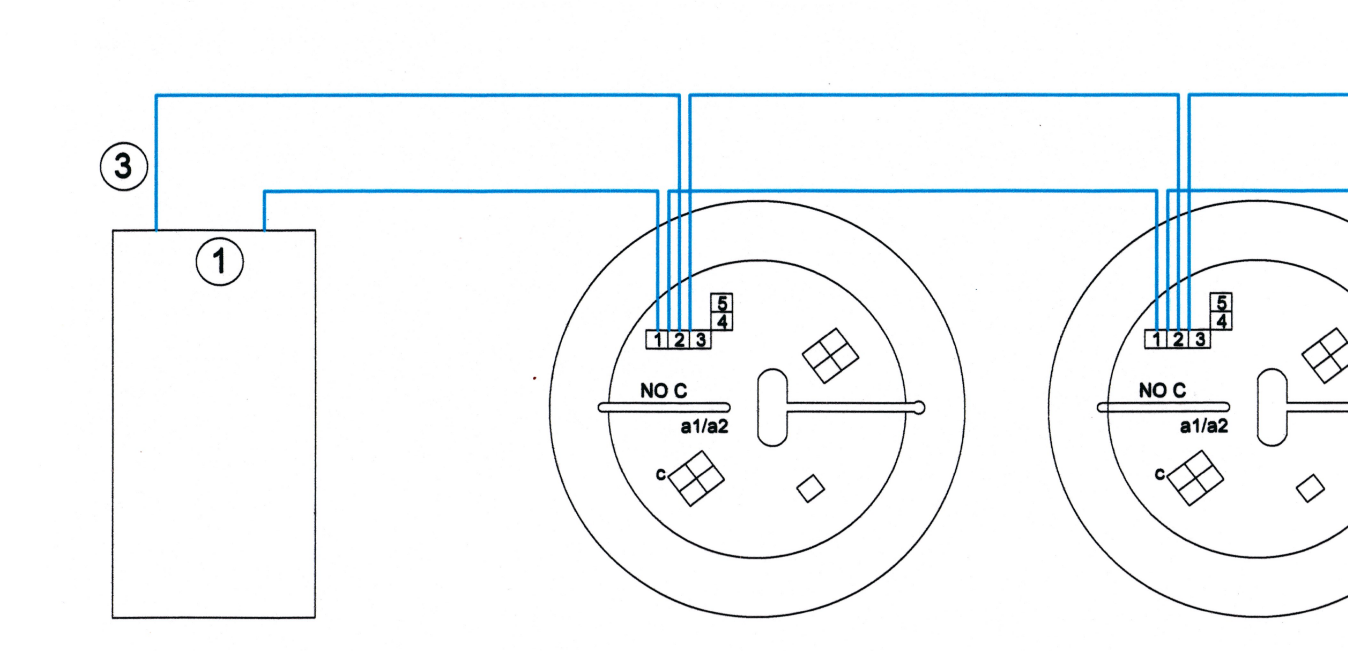


ESQUEMA VERTICAL - ALARME DE INCÊNDIO
 ESCALA 1:150

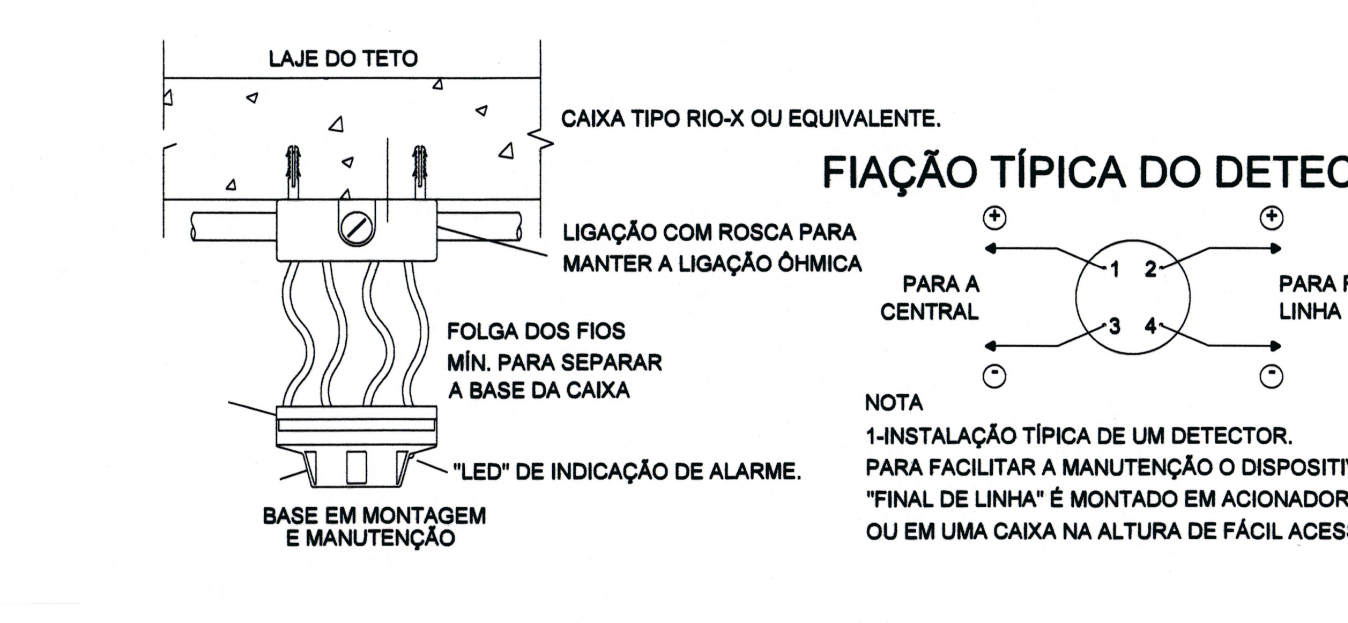
DEVE SER OBSERVADA NOS ALARMES UMA UNIFORMIDADE DE PRESSÃO SONORA MÍNIMA DE 15 DB ACIMA DO NÍVEL DE RUÍDO LOCAL.
 OS ALARMES DEVEM TER SONORIDADE COM INTENSIDADE MÍNIMA DE 90 DB E MÁXIMA DE 115 DB E FREQUÊNCIA DE 400 A 500 HERTZ COM MAIS OU MENOS 10% DE TOLERÂNCIA.



DETALHE DA BOTOEIRA DE ALARME E DO INDICADOR AUDIO VISUAL SEM ESCALA



DETALHE - DETECTOR DE FUMAÇA A 2 FIOS - CLASSE B COM RESISTOR FINAL DE LINHA



DETALHE DETECTOR DE FUMAÇA NA LAJE SEM ESCALA

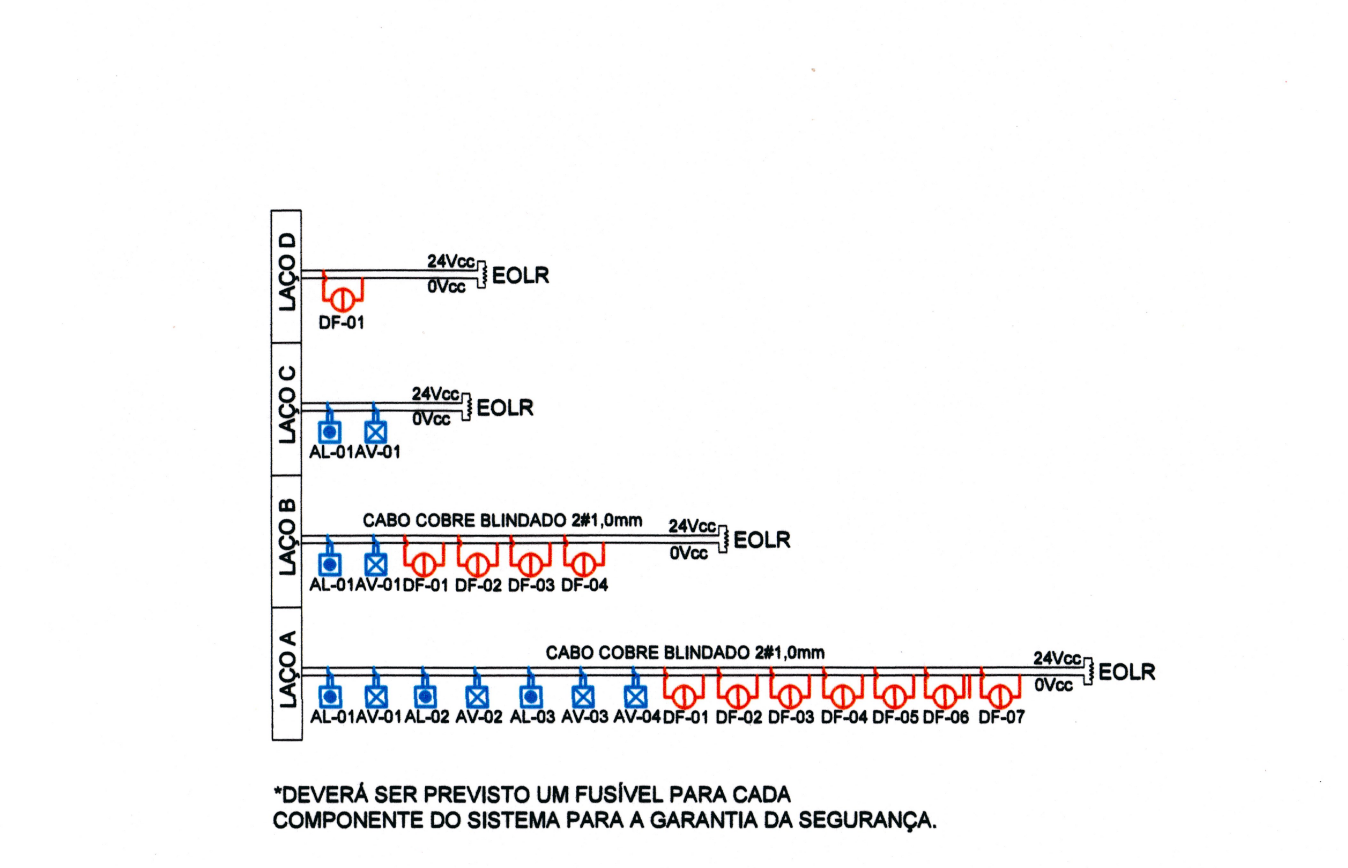
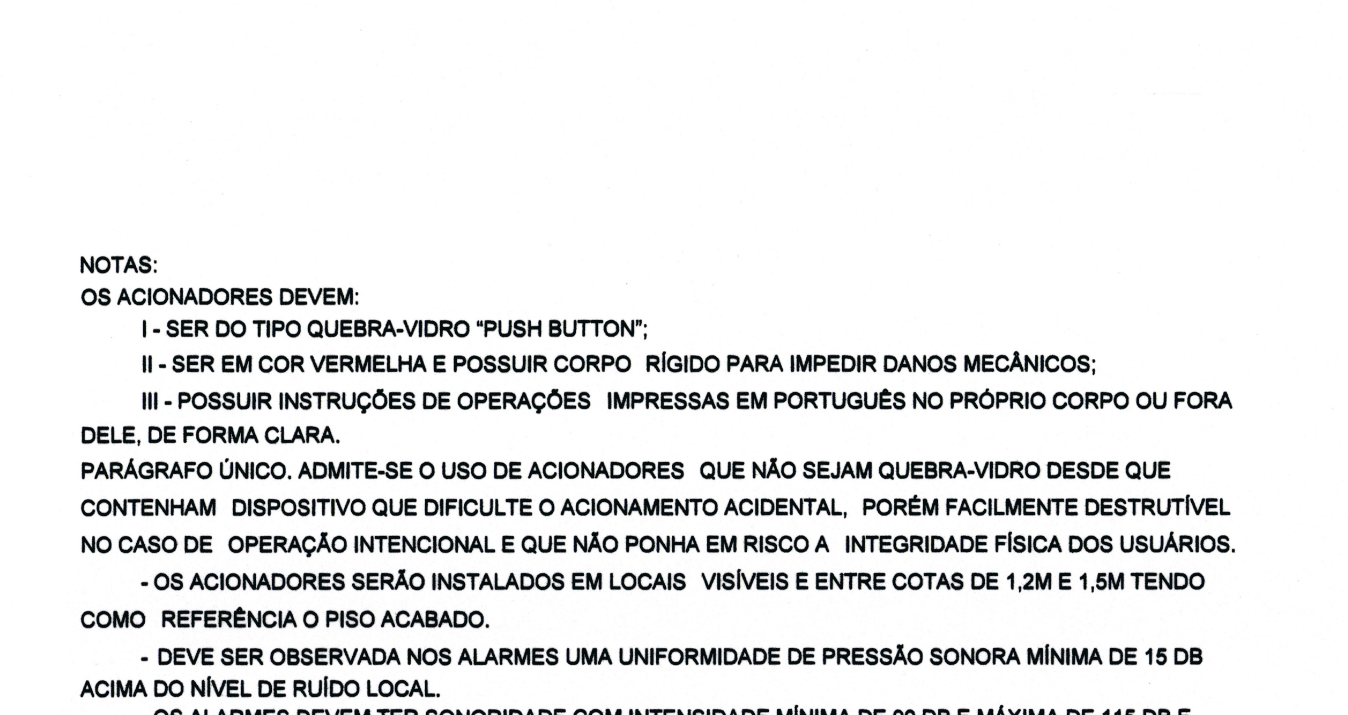


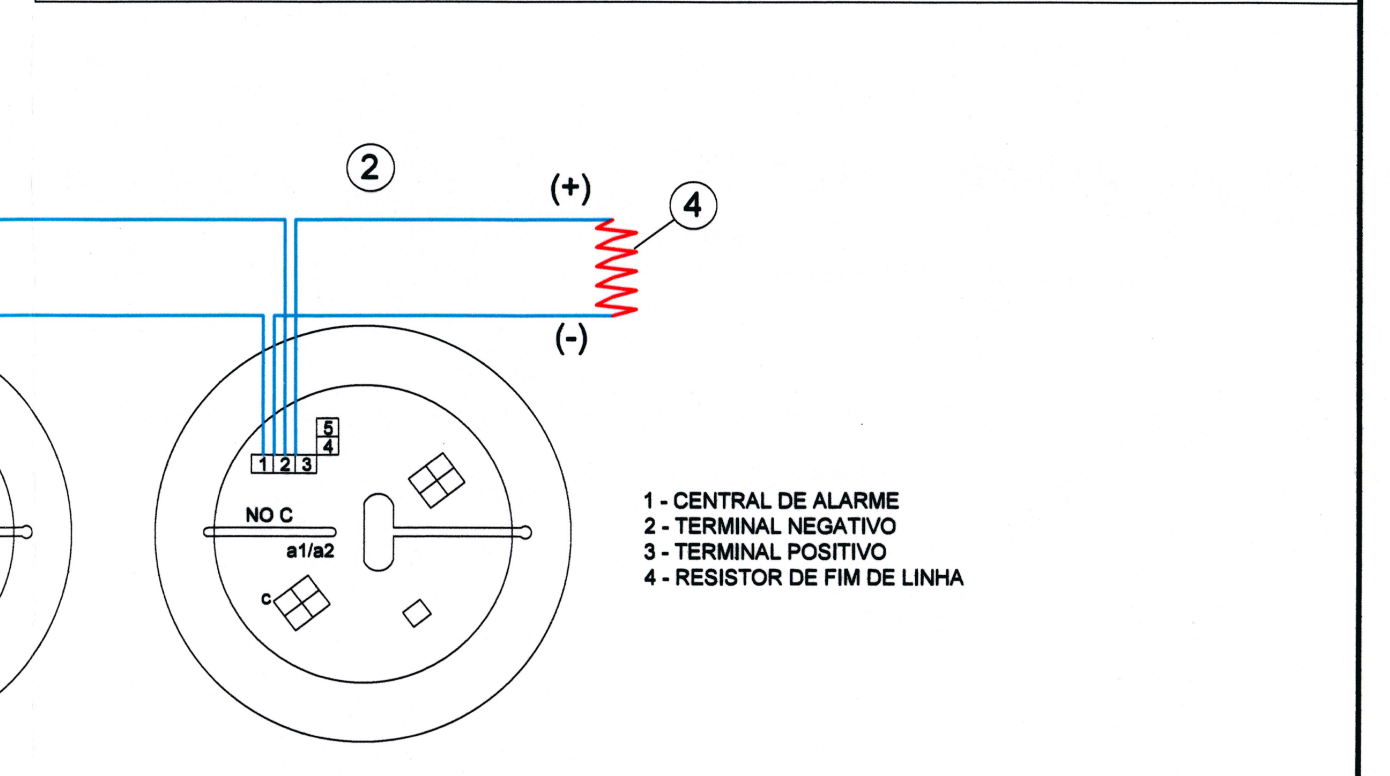
DIAGRAMA UNIFILAR DO SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO SEM ESCALA



DETALHE CENTRAL ALARME E DETALHE ACIONADOR E SONORIZADOR ALARME SEM ESCALA

ACIONADOR E SONORIZADOR DE ALARME COM BOTOEIRA - (H. 1,20 - 1,50m)	CENTRAL DE ALARME ENDECRÁVEL
DETECTOR DE FUMAÇA PONTUAL ENDECRÁVEL - NO TETO	ELETRÓDUTO RÍGIDO PVC ROSCÁVEL DIÂMETRO INDICADO
AVISADOR AUDIOVISUAL NA PAREDE (H. 2,20m)	COLUNA DO SISTEMA DE ALARME DE INCÊNDIO - DIÂMETRO INDICADO

OBSERVAÇÕES DE PROJETO:
 TODOS OS SISTEMAS DEVERÃO SER TESTADOS PERIODICAMENTE E DEVERÃO SER EMITIDOS LAUDOS TÉCNICOS COM ASSINATURA DO RESPONSÁVEL TÉCNICO.
SIGLAS:
 ERPVC: ELETRODUTO RÍGIDO PVC ROSCÁVEL (DIÂMETRO INDICADO)
 CBE: CABO COBRE COM BLINDAGEM ELETROSTÁTICA (ÁREA INDICADA)
 CTPVC: CONSOLETE TIPO T1 PVC
 CRPVC: CURVA 90º ELETRODUTO PVC ROSCÁVEL
 DIFSA: DETECTOR DE FUMAÇA NÚMERO E LAÇO
 ALQX: BOTOEIRA DE ALARME DE INCÊNDIO NÚMERO E LAÇO
 AVQX: AVISADOR AUDIOVISUAL NÚMERO E LAÇO
 O SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO DESTE PROJETO É COMPOSTO PELOS SEGUINTES DISPOSITIVOS:
 I - CENTRAL DE ALARME;
 II - DETECTORES DE INCÊNDIO;
 III - ACIONADORES MANUAIS E IV - AVISADORES SONOROS OU VISUAIS.
 O ACIONADOR MANUAL NA COR VERMELHA E COM INSTRUÇÕES DE USO, DEVE SER INSTALADO A UMA ALTURA ENTRE 0,9 E 1,35 M ACIMA DO PISO ACABADO.
 FOI PREVISTO ACIONADOR MANUAL NAS ÁREAS COMUNS DE ACESSO E/OU CIRCULAÇÃO, PRÓXIMO ÀS ROTAS DE FUGA E EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.
 O SOM EMITIDO POR AVISADORES SONOROS DEVE SER PERCEPTÍVEL EM TODA A ÁREA PROTEGIDA PELO SADI, DEVENDO A POTÊNCIA SONORA SER:
 I - ENTRE 90 E 115 DBA, MEDIDO A 3 M DE DISTÂNCIA DA FONTE SONORA E
 II - NO MÍNIMO 15 DBA ACIMA DO NÍVEL MÉDIO DO RUÍDO DE FUNDO DO AMBIENTE OU 5 DBA ACIMA DO NÍVEL MÁXIMO DO RUÍDO DE FUNDO DO AMBIENTE, MEDIDOS A 3 M DE DISTÂNCIA DA FONTE.
 OS AVISADORES VISUAIS DEVEM SER PERCEPTÍVEIS EM TODA A ÁREA PROTEGIDA PELO SADI, POR ISSO FOI PREVISTO NAS ÁREAS COMUNS DE ACESSO E/OU CIRCULAÇÃO, PRÓXIMO ÀS ROTAS DE FUGA OU A EQUIPAMENTOS DE COMBATE A INCÊNDIO.
 OS AVISADORES SONOROS E AVISADORES VISUAIS DEVEM SER INSTALADOS A UMA ALTURA MÍNIMA DE 2,2 M, ADMITIR-SE A COMBINAÇÃO DOS AVISADORES SONOROS COM O ACIONADOR MANUAL EM UM ÚNICO PRODUTO, NESTE CASO, RESPEITANDO A ALTURA DE INSTALAÇÃO DO ACIONADOR MANUAL.
 A CENTRAL DE ALARME DEVE SER INSTALADA EM LOCAL COM VIGILÂNCIA PERMANENTE NA RECEÇÃO DO POSTO DE SAÚDE.
 CENTRAL DE ALARME DEVE INDICAR:
 I - LOCAL DO ACIONAMENTO MANUAL OU LOCAL DA DETECÇÃO AUTOMÁTICA DE INCÊNDIO;
 II - FONTE DE ENERGIA RESERVA ATIVADA;
 III - NÍVEL CRÍTICO DE ENERGIA (ENERGIA INSUFICIENTE PARA GARANTIR A AUTONOMIA REQUERIDA PARA OS COMPONENTES DO SADI);
 IV - FALHA DE ALIMENTAÇÃO OU COMUNICAÇÃO COM OS DEMAIS COMPONENTES DO SADI.
 O ALARME GERAL DE INCÊNDIO DEVE SER ACIONADO IMEDIATAMENTE.
 A AUTONOMIA DAS FONTES DE ALIMENTAÇÃO DE EMERGÊNCIA DO SADI CONSIDERADA GARANTE O FUNCIONAMENTO DURANTE:
 I - 1 HORA, EM OPERAÇÃO CONTÍNUA DO ALARME GERAL;
 II - 72 HORAS, EM MODO SUPERVIGIÂNCIA.
 PARA NOTAS SOBRE A INSTALAÇÃO VER MEMORIAL DESCRITIVO.



DETALHE - DETECTOR DE FUMAÇA A 2 FIOS - CLASSE B COM RESISTOR FINAL DE LINHA

NOTAS (SEGUNDO NBR 941/1998):
 OS DETECTORES DE FUMAÇA DEVEM SER RESISTENTES ÀS POSSÍVEIS MUDANÇAS DE TEMPERATURA AMBIENTE, SEM ALARMES FALSOPOS DE DEFRETO, A UMIDADE E A CORROSÃO E MECANICAMENTE A VIBRAÇÕES E IMPACTOS. DEVEM ANDA SER INTERCAMBIÁVEIS ENTRE SI NO SISTEMA.
 OS DETECTORES DEVEM SER ENHAIOADOS, CONECTADOS E FIXADOS CONFORME CONDIÇÕES ESPECIFICADAS PELO FABRICANTE.
 SERÃO LOCALIZADOS NO TETO A NÃO MENOS DE 15cm DA PAREDE LATERAL E DISTRIBUÍDOS DE MODO A PERMITIR A LOCALIZAÇÃO DO INÍCIO DO INCÊNDIO.
 OS RESPONSÁVEIS PELA MANUTENÇÃO PREVENTIVA EM CONSULTA COM O USUÁRIO DEVEM SER TAMBÉM RESPONSÁVEIS PELO TREINAMENTO DO PESSOAL QUE IRÁ REALIZAR O ATENDIMENTO DO SISTEMA.
FIÇÃO TÍPICA DO DETECTOR:
 LAJE DO TETO
 CAIXA TIPO RID-X OU EQUIVALENTE.
 LIGAÇÃO COM ROSCA PARA MANTER A LIGAÇÃO ÔHMICA
 FOLHA DOS FIOS MÍN. PARA SEPARAR A BASE DA CAIXA
 "LEO" DE INDICAÇÃO DE ALARME.
 BASE DE MONTAGEM E MANUTENÇÃO.
NOTA:
 A INSTALAÇÃO TÍPICA DE UM DETECTOR PARA FACILITAR A MANUTENÇÃO O DISPOSITIVO "FINAL DE LINHA" É MONTADO EM ACIONADOR MANUAL OU EM UMA CAIXA NA ALTURA DE FÁCIL ACESSO.
DETECTOR NO TETO:
 ESPAÇO MORTO
 DETECTOR NA PAREDE

DETALHE DA POSIÇÃO DOS DETECTORES SEM ESCALA

CARIMBOS
 Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
 Centro de Atividades Técnicas
APROVADO E ASSINADO DIGITALMENTE por
 Jaqueline F. de Moura - CREA: 115577-8
 Assinado de forma digital por JAQUELINE FERNANDA DE MOURA:05906460950
 Assinado de forma digital por JAQUELINE FERNANDA DE MOURA:05906460950
 OBS: Para vistoria será necessária a apresentação destas pranchas aprovadas, plotadas em tamanho adequado para avaliação e visualização dos sistemas.
 Art. 4º. O autor do projeto de construção, reforma, alteração de área construída, mudança de ocupação ou de uso de imóvel, é responsável pelo seu deslançamento técnico em relação às normas e normas de SCL.
 Parágrafo único. A falta de deslançamento técnico ou a sua incorreção não isenta o responsável técnico de cumprir integralmente o que está estabelecido na NBC (NBR) 9171:2005.

OBSERVAÇÕES	ASSINATURAS
	PROPRIETÁRIO: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE (CPF: 83.169.823/0001-10) Assinado de forma digital por DIEGO SANTOS:0472527946 Data: 2020.12.08 17:39:35 -0100 AUTOR DO PROJETO: DIEGO SANTOS (CREA/SC: 123.938-7) Assinado de forma digital por DIEGO SANTOS:0472527946 Data: 2020.12.08 17:39:35 -0100 RESPONSÁVEL TÉCNICO

Associação de Municípios do Nordeste do Estado de Santa Catarina
 89216-000 - JOINVILLE - SC - Rua May Coln. 1843 - América - Fone: 47 3433-3977
 ASSOCIAÇÃO E COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO URBANO, MUNICIPAL E REGIONAL
 Norma 001/97 - www.aturmune.org.br
 Equipe Técnica:
 Analistas: TABATA VIANI FULGIDA, NATALIA DE SOUZA SATTAR
 Engenheiras Cívicas: FÁBIO BARRE DE ALMEIDA CONSTATE, DEBORA TORINI
 CARREIRA: CARLOS ROBERTO GUIMARÃES, MARCOS STADLER HOFER
 Técnico em Edificações: BRUNO SCHWARTZ
 Analista de Projeto: BRUNO SCHWARTZ

AMPLIAÇÃO MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SAMBAQUI SISTEMA DE ALARME E DETECÇÃO DE INCÊNDIO
PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE
 Endereço: Rua Dona Francisca, 600 - Centro - Joinville/SC
Adriano Damascen-Silva
 Prefeito de Joinville
Diego Santos
 Engenheiro Eletricista CREA/SC 123.938-7
 Assinado de forma digital por DIEGO SANTOS:0472527946
 Data: 2020.12.08 17:39:35 -0100
 Assinatura Responsável pelo Projeto

Informações	CONTÊDIDO DA PRANCHA	NÚMERO P/R
Auto: Alan	PAVIMENTO SUPERIOR	SAI
Data: Indefinida	DETALHES	02/02
Projeto: Novembro de 2020		